

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANÁLISE
CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

“Uma análise da saúde mental dos jovens e adolescentes na sociedade moderna e a prevalência de transtornos relacionados a depressão e ansiedade”

“An analysis of teen’s and adolescent’s mental health in modern society and the prevalence of illnesses related to depression and anxiety”

Rosemeire Tatiana Neves

Orientador: Prof. Átila

Sorocaba/SP

2023

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANÁLISE
CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**“Uma análise da saúde mental dos jovens e
adolescentes na sociedade moderna e a
prevalência de transtornos relacionados a
depressão e ansiedade”**

Rosemeire Tatiana Neves

Orientador: Prof. Átila

Avaliado em ___/___/___

Nota final: () _____

Orientador

Professor(a) examinador(a)

Sorocaba/SP

2023

RESUMO

Desde de o início do século XXI com o aumento das tecnologias e demandas pessoais da população, a depressão e transtornos de ansiedade tem aumentado gradativamente e preocupado os pesquisadores do campo da psicanálise, psiquiatria e psicologia, pois sabe-se que o dia a dia dessa população tem exigido muito dos seres humanos. Não é diferente quando se fala dos jovens, na sociedade moderna a exigência para esses não é diferente, o que tem causado naturalidade quando se fala em depressão e transtornos de ansiedade nessa massa populacional. Este trabalho traz como objetivo delimitar esse tema e explanar no ponto de vista da psicanálise a depressão e transtornos de ansiedade na comunidade juvenil causada pelo modo de vida nessa sociedade moderna. Este trabalho tem caráter de revisão bibliográfica utilizando como meios de pesquisa sites de artigos acadêmicos, tal como google acadêmico e Scielo, além de revistas de simpósios de Psicanálise.

Palavras-chave: Depressão, transtorno de ansiedade, juventude.

ABSTRACT

Since the beginning of the 21st century, with the increase in technologies and personal demands of the population, depression and anxiety disorders have gradually increased and worried researchers in the field of psychoanalysis, psychiatry and psychology, as it is known that the day-to-day of this population has demanded a lot from human beings. It is no different when talking about young people, in modern society the demand for these is no different, which has been natural when talking about depression and anxiety disorders in this population mass. This work aims to delimit this theme and explain, from the point of view of psychoanalysis, depression and anxiety disorders in the youth community caused by the way of life in this modern society. This work has the character of a bibliographical review using academic article sites as means of research, such as academic google and Scielo, in addition to journals of Psychoanalysis symposiums.

Key words: Depression, anxiety disorders, youth community.

“Quem olha para fora sonha, quem olha para dentro desperta”

Carl Jung

SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO	7
Delimitação da discussão e sua importância	7
Uma análise radical da atualidade material e sua relação com a saúde mental	8
Conexões entre a realidade material e os transtornos mentais, sob a ótica da psicanálise	11
Os Vazios da sociedade moderna e a compulsão e ansiedade como consequência na vida dos adolescentes	12
Uma breve ótica da psicanálise sobre a depressão desencadeada em adolescentes	14
RESUMO FINAL	16
FINAL SUMMARY:	16
REFERÊNCIAS	18

INTRODUÇÃO

A depressão e transtornos de ansiedade tem se tornado muito comum devido as altas demandas tanto aos adultos, tanto aos jovens, o que acaba sendo muito preocupante e que justifica a necessidade de trabalhos do campo da psicanálise para estudar o que vem acontecendo na sociedade moderna e as consequências que são causadas por esses fatores.

Será apresentado neste trabalho os fatores que tem causado essa característica na parte mais jovem da sociedade moderna, inclusive que fatores sociais tem sido parte das causas de depressão e transtornos de ansiedade nessa população. Dados da OMS apresentados no trabalho demonstram o aumento desses transtornos nos últimos anos.

Este trabalho tem grande importância na sociedade acadêmica do campo da psicanálise e para demais leitores, pois traz um tema que preocupa a todos no atual momento, pelo fato de que todos são sobrecarregados com tarefas da sociedade moderna e acabam desenvolvendo transtornos de ansiedade e depressão devido ao stress.

OBJETIVO:

Desta forma pode-se resumir o objetivo deste trabalho como elucidar os impactos da sociedade moderna, principalmente nos mais jovens, que mesmo se caracterizando como jovens já tem desenvolvido transtornos de ansiedade e mais preocupante ainda, a depressão. Acima de tudo esse trabalho também objetiva caracterizar o entendimento dessa sociedade moderna, ou seja, o que tem causado esse aumento de portadores de depressão e transtornos de ansiedade na comunidade jovem?

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada para este trabalho é de caráter revisão bibliográfica, se utilizando de sites de busca para artigos acadêmicos como google acadêmico e Scielo, além de revistas e simpósios de Psicanálise.

DESENVOLVIMENTO

Delimitação da discussão e sua importância

Faz-se clara a importância da discussão da saúde mental dos jovens, tendo em vista as grandes mudanças socioeconômicas e materiais que o mundo como um todo, os modos de produção e os modos de vida sofrem no sob a influência da globalização, da modernidade líquida e do capitalismo tardio. Destarte, é evidente que quando expostas a essas mudanças radicais e extremas as parcelas mais vulneráveis, de um ponto de vista socioeconômico e psicológico, sofreriam grandes consequências negativas.

Logo, conclui-se a importância de aferir essa realidade material de um modo imparcial e científico, afinal é fundamental esclarecer que o fenômeno aludido, e tema deste trabalho, não é um mero caso de juventude, mas sim uma verdade empírica real e preocupante. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) houve um aumento de 13% na prevalência de transtornos de saúde mental de 2007 a 2017, e esse aumento foi ainda mais dramático entre jovens e adolescentes de modo que 20% das crianças e jovens do mundo tem algum transtorno desse gênero e que o suicídio é a segunda causa de morte mais comum entre jovens de 15 a 29 anos.

À Vista disso, percebe-se a relevância desse debate, e entende-se que é necessário analisar a situação de uma forma interdisciplinar e radical, a fim de entender claramente a raiz do problema.

A depressão é caracterizada por sentimentos persistentes de tristeza, desesperança e falta de interesse ou prazer nas atividades cotidianas. Os adolescentes podem apresentar sintomas como alterações no sono e apetite, perda de energia, dificuldade de concentração, baixa autoestima e até mesmo pensamentos suicidas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é a principal causa de doença e incapacidade em adolescentes, afetando aproximadamente 10% dos jovens em todo o mundo (OMS, 2020).

Já a ansiedade é caracterizada por preocupações e medos intensos e persistentes que podem interferir no funcionamento diário. Os adolescentes com ansiedade podem experimentar sintomas como inquietação, irritabilidade, dificuldade de concentração, tensão muscular e problemas de sono. A ansiedade também é uma

condição comum entre os adolescentes, afetando cerca de 15% dos jovens em algum momento durante a adolescência (Merikangas et al., 2012).

Existem várias causas subjacentes para o desenvolvimento da depressão e ansiedade em adolescentes. Fatores genéticos, desequilíbrios químicos no cérebro, experiências traumáticas, eventos estressantes da vida, problemas familiares e pressões acadêmicas são apenas alguns dos fatores que podem contribuir para esses transtornos mentais.

É importante destacar que a depressão e a ansiedade são condições tratáveis. O tratamento adequado pode incluir uma combinação de terapia psicossocial e, em alguns casos, medicação. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem se mostrado eficaz no tratamento desses transtornos em adolescentes, fornecendo estratégias para lidar com pensamentos negativos e padrões de comportamento disfuncionais. Além disso, intervenções escolares, apoio familiar e a criação de um ambiente de suporte também são importantes no tratamento dessas condições.

É fundamental conscientizar e educar os adolescentes, seus familiares, professores e profissionais de saúde sobre a depressão e a ansiedade. Estabelecer um diálogo aberto, reduzir o estigma associado à saúde mental e promover estratégias de autocuidado e resiliência são medidas essenciais para ajudar os jovens a lidar com essas questões.

Uma análise radical da atualidade material e sua relação com a saúde mental

Entende-se uma análise radical por uma análise que abrange as raízes do problema, neste caso, faz-se necessário analisar a realidade material da atualidade, que como susodito, é pautada em uma modernidade líquida, conceito do filósofo Zygmunt Bauman que entende a modernidade de uma forma fluida e imprevisível em todos os níveis, do diplomático, econômico e até o intersocial. Assim, depreende-se que as relações econômicas e de trabalho já não são mais estáveis como costumavam a ser, contribuindo para um fenômeno socioeconômico mais amplo que leva a uma ansiedade e insegurança demasiada, que afeta os jovens de uma maneira especial, dado o seu estado de desenvolvimento psicológico sui generis.

Ademais, o conceito de capitalismo tardio, ou neocapitalismo, também supramencionado, colabora para essa interpretação, ao passo que no capitalismo

tardio, segundo o economista Ernest Mendel, o avanço das grandes multinacionais, a super comoditização do trabalho, a globalização desenfreada e o consumismo crescente são características do atual modo de produção impregnado pela maioria do mundo.

Por conseguinte, reconhecem-se as conexões entre os conceitos referenciados e suas grandes relevâncias no mundo atual, à medida que em conjunto são capazes de explicar as causas econômicas dos problemas psicológicos enfrentados pelos jovens, pois é evidente que a insegurança econômica e a falta de estabilidade nas relações de trabalho atuais, de forma que torna-se raro manter um emprego estável e decente, ainda mais uma carreira, causam uma ansiedade nos jovens, tanto em relação às suas condições atuais quanto ao seu futuro que parece incerto e instável. Portanto, é expresso que essa situação gera um sentimento niilista de perda de propósito e sentido, além de atribuírem um senso de imprevisibilidade à vida, que é uma das principais características da modernidade líquida, causando uma ansiedade generalizada que contribui demasiadamente para o desenvolvimento e agravamento de condições psicológicas, sobretudo ligadas à ansiedade e entre populações vulneráveis, como os jovens, seguidamente, Freud já percebia esse fenômeno de niilismo e perda de propósito em seu tempo, que de certo já é muito mais disseminado hoje, isso fica claro em *Inibição, Sintoma e Angústia*:

[...] a favor da fabricação de visões do mundo. Isso deve ser deixado para os Filósofos, que confessadamente acham inexequível a jornada da existência sem

Um guia de viagem como esse, que informa sobre tudo. Aceitemos humildemente o desprezo com que eles nos olham, do alto de sua sublime Carência. Mas, como também não podemos negar nosso orgulho narcísico, Acharemos consolo na reflexão de que todos esses “guias de existência” Envelhecem rapidamente, de que é justamente nosso trabalho miúdo, estreito e míope que torna necessárias novas edições deles, e de que inclusive os mais modernos desses guias são tentativas de achar substituto para o velho catecismo, tão cômodo e tão completo. Sabemos que até agora a ciência pôde lançar muito pouca luz sobre os enigmas deste mundo; o barulho dos filósofos nada mudará isso, apenas a paciente continuação do trabalho que tudo subordina à exigência de certeza pode gradualmente produzir mudança. Ao cantar na escuridão, o andarilho nega seu medo, mas nem por isso enxerga mais claro.

(Freud, 1926/2010, p. 26)

Ainda também, entende-se a escassez do trabalho digno e regulado como um fator de extrema relevância nesse processo, sobretudo no Brasil e em outros países considerados emergentes, já que como descrito pelo próprio economista versado anteriormente, a criação de um contingente de trabalho de reserva é fundamental

para o capitalismo tardio, pois viabiliza diminuir o custo da mão de obra em países subdesenvolvidos, como o Brasil, por meio do mercado de trabalho e do aumento da oferta de trabalho dentro de uma economia, podendo assim abaixar seu preço.

É indubitável que esse processo é ainda mais danoso à estabilidade mental do povo, já que tornam as relações de trabalho ainda mais inseguras e imprevisíveis, tendo em vista que, caso um trabalhador esteja insatisfeito com as condições de seu atual trabalho existe um contingente enorme de pessoas que estariam dispostas a assumir sua vaga, tornando a realidade dessas pessoas ainda mais volúvel. Esse fenômeno é aferível de modo empírico, já que o desemprego no Brasil ainda é crescente e já atinge 8,6% da população o mesmo pode ser dito para países em uma situação econômica similar ao Brasil como a Índia e a Argentina por exemplo, onde essa taxa também vêm subindo e já atinge 10,2% e 7,1% respectivamente segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional).

Ato contínuo, é substancial examinar esse fenômeno sob um prisma social. Sendo assim, revisitando a modernidade líquida como forma de explicar as relações sociais e interpessoais da atualidade, segundo o conceito as relações também vêm tornando-se instáveis, de modo que as amizades, relacionamentos amorosos e até relações interfamiliares vem ficando rasas e sem compromisso. Deste fenômeno tratado intui-se as origens sociais do imbróglio, visto que a perda ou a ameaça da perda de um ciclo social é um fator fundamental para um quadro de depressão ou ansiedade, outrossim o enfraquecimento das redes de apoio de um indivíduo podem ser o fator que leva ao acarretamento de seu caso e até a uma maior dificuldade em seu tratamento.

Para mais, essa faceta do problema tem uma profunda relação com o mal-uso das ferramentas de comunicação do mundo globalizado, todavia, a culpa não se recai sob elas, por serem apenas ferramentas, afirmar isso seria um argumento raso, haja vista seu caráter ludista. Logo, compreende-se as redes sociais e demais ferramentas de comunicação semelhantes como ferramentas poderosas, capazes de transformar as relações interpessoais, entretanto, acabam por metamorfosear elas em algo raso e líquido, dada a atual conjectura da sociedade em si que pauta como esses meios são usados pelos jovens.

Portanto, conclui-se que a conjectura material e socioeconômica da sociedade atual é a raiz do aumento expressivo e desenfreado das doenças mentais, más não são sua gênese que de certo encontram se nas estruturas neuróticas, psicóticas ou

perversas desenvolvidas à um nível social por conta de sua rápida e dramática transformação em uma realidade volátil e incerta, que causa diversos traumas e problemas no desenvolvimento pessoal e interpessoal da população.

Conexões entre a realidade material e os transtornos mentais, sob a ótica da psicanálise

Como tocado em passagem, é possível relacionar todos esses problemas de origem socioeconômica à profundos atrasos, retrocessos e reveses nas fases de desenvolvimento durante a infância e juventude. Posto isso, é evidente que tal dinâmica teria um profundo impacto direto nos pais desses jovens, que desenvolveram problemas matéris e psicológicos como direta consequência da dinâmica do capitalismo tardio, que começa de juro em meados de 1960, más que se intensifica demasiadamente durante a década de 1990 e durante os anos 2000, sobretudo durante momentos como a recessão de 2008.

De mais a mais, essas condições tanto materiais quanto psicológicos supracitados que se desenvolviam nos pais foram intensificadas em um ciclo vicioso de projeções e negligências durante as fazes de desenvolvimento orais, anais e fálicas das crianças, ocasionando no desenvolvimento e intensificação diversas estruturas negativas nesses indivíduos, como suprarreferido, que se consolidaram e reforçaram a cada geração.

Por conseguinte, é perfeitamente previsível que essas características sejam herdadas de geração em geração, tendo em vista o trabalho de Freud e os conceitos da psicanálise no geral, tendo em mente que muitas das figuras maternas e paternas de cada geração herdariam cada vez mais estruturas negativas de suas figuras de referência, em um processo exacerbado por suas condições materiais que além de serem uma condição ideal para desenvolve-las e aprofunda-las, criaram um meio cheio de estresse, desesperança e ansiedade com relação ao futuro e a qualidade de vida dessas pessoas, onde elaborar essas questões torna-se especialmente desafiador, dada a produtividade exacerbada e autodestrutiva que o capitalismo tardio e a modernidade líquida geraram.

Ademais, é de suma importância abordar a natureza da depressão e ansiedade presentes na juventude. A psicanálise, sobretudo segundo Freud, entende a depressão por uma frustração que gera um grande luto de difícil elaboração. Por isto, é palpável que os casos dessa doença estejam em uma dramática ascensão, já que

é natural que esses jovens, em suas fases de desenvolvimento prépubescentes decepcionaram-se com suas figuras de referência demasiadamente imperfeitas, com sua realidade trêmula, seu futuro incerto e com suas relações interpessoais rasas e pautadas em consumismos, práticas frívolas para autodeterminação e formação de amizades. De seguida, é notório que a desintegração e precarização das redes de apoio familiares e de amizades que deveriam fazer a manutenção da saúde mental desses jovens é um fator determinante nessa atual crise de saúde mental que os adolescentes enfrentam.

Ato contínuo, ainda pensando na depressão como uma grande decepção inconciliável, as comparações proporcionadas pelas redes sociais são um grande fator agravante para isso, minando a autoimagem e autoestima dos jovens que usam dessas poderosas ferramentas que, como aludido, são distorcidas pela atualidade, de forma a piorar o estado de liquidez nas relações humanas. Posto isso, é necessário exprimir com demasiada clareza o caráter nocivo das comparações com padrões de beleza, de consumo e de vida no geral inatingíveis pela grande maioria dos jovens, dada a mobilidade social insuficiente gerada pelo sistema econômico atual mencionado, que muitas vezes impede um desenvolvimento de autoimagem saudável, principalmente sob um olhar freudiano, já que para ele a formação dessa começa por meio do vínculo materno, sumariamente estabelecido como enfraquecido e volúvel, dadas as consequências da modernidade líquida. De mais a mais, o processo que já não se dá de uma forma ideal nos jovens atuais, é distorcido novamente durante a adolescência e juventude, seguindo o padrão subscrito de decepções por não alcançarem o inalcançável. De certo, esse imbróglio é um fator agravante para a fragilização das relações desses indivíduos que, como posto anteriormente, acham no consumismo e nas relações líquidas muletas para suas grandes decepções com autoimagem, falta de vínculos sociais saudáveis, atual conjectura e futuro incerto.

Os Vazios da sociedade moderna e a compulsão e ansiedade como consequência na vida dos adolescentes

Segundo Levisky (2009), compreender as transformações do adolescente na atualidade é um chamado para a reflexão sobre como a emergência de novos

modelos de identificação acabam por estimular a criação de fenômenos compulsivos diferentes dos encontrados em outros momentos da história. Frente aos padrões e valores da sociedade contemporânea e à vivência de angústias profundas, o adolescente tende a paralisar seu desenvolvimento, ao experimentar na compulsão à repetição uma tentativa de preencher as lacunas de sua personalidade, um caminho que o livra da elaboração de seus conflitos e de uma implicação como sujeito. Paradoxalmente, essa escolha só contribui para o aumento do vazio interno e para a sua perpetuação, impossibilitando-lhe de novos investimentos.

Pressões provenientes de afetos primitivos intensos e profundos levam à formação de processos incoercíveis como é o caso da compulsão à repetição, uma tentativa inconsciente de diminuir a angústia proveniente de sentimentos de vazios que, contrariamente a esse intento, acaba por exacerbá-los. São estados mentais extremamente angustiantes e inomináveis do mundo interno, caracterizados pelo constrangimento do sujeito em agir ou pensar de maneira repetitiva e impossibilitado de fazer uso da capacidade de elaboração. (LEVISKY, 2009)

A depressão e a ansiedade são condições de saúde mental que afetam um número significativo de adolescentes em todo o mundo. Esses transtornos podem ter um impacto profundo na vida dos jovens, afetando seu bem-estar emocional, relacionamentos interpessoais, desempenho acadêmico e qualidade de vida geral.

Os vazios da contemporaneidade referem-se a um conjunto de experiências e fenômenos presentes na sociedade atual que podem levar os adolescentes a desenvolverem comportamentos compulsivos como um mecanismo de defesa precoce. Esses vazios podem ser entendidos como uma sensação de falta de sentido, desconexão e vazio existencial que muitos jovens enfrentam.

Na adolescência, um período de transição e busca por identidade, os indivíduos podem experimentar uma série de incertezas, pressões sociais, conflitos internos e uma necessidade de pertencimento. Os vazios da contemporaneidade podem surgir como resultado de fatores como a rápida transformação social, a influência das redes sociais, a pressão por sucesso e a falta de referências e valores sólidos (Bauman, 2005; Giddens, 1991).

A compulsão, entendida como um processo defensivo precoce, pode surgir como uma forma de lidar com esses vazios e aliviar o desconforto emocional. Os comportamentos compulsivos, como o uso excessivo de tecnologia, jogos de azar,

compras compulsivas, uso abusivo de substâncias e até mesmo transtornos alimentares, podem fornecer uma sensação temporária de satisfação e controle.

No entanto, esses comportamentos compulsivos tendem a agravar o vazio emocional a longo prazo, contribuindo para um ciclo vicioso de busca constante por prazer e evitação de sentimentos negativos. A compulsão pode servir como uma forma de autoafirmação, fuga ou distração dos desafios da vida cotidiana e do confronto com questões mais profundas.

É importante ressaltar que a compulsão não é uma solução adequada para preencher os vazios da contemporaneidade. É fundamental abordar essas questões de forma mais abrangente, por meio do fortalecimento da identidade, do desenvolvimento de habilidades de enfrentamento saudáveis e da busca por significado e propósito pessoal (Winnicott, 1958). Além disso, o apoio emocional, a terapia individual ou em grupo e a educação sobre saúde mental desempenham um papel crucial no auxílio aos adolescentes nesse processo de enfrentamento.

Uma breve ótica da psicanálise sobre a depressão desencadeada em adolescentes

A psicanálise oferece uma perspectiva única para compreender a depressão nos adolescentes, explorando os aspectos inconscientes, os conflitos emocionais e os processos de desenvolvimento psicológico. Abaixo está um resumo com referências sobre a ótica da psicanálise para a depressão na adolescência:

1. Desenvolvimento psicosssexual: Segundo a teoria psicanalítica de Sigmund Freud, a adolescência é um momento crítico em termos de desenvolvimento psicosssexual, marcado pelo conflito entre impulsos instintivos e normas sociais. Problemas não resolvidos nessa fase podem contribuir para o surgimento da depressão (Freud, 1905).
2. Complexo de Édipo: A fase do complexo de Édipo, descrita por Freud, envolve conflitos em torno das relações afetivas e sexuais com os pais. Dificuldades na resolução desse complexo podem afetar a autoestima e o equilíbrio emocional, aumentando a vulnerabilidade à depressão (Freud, 1925).
3. Conflitos e defesas inconscientes: A psicanálise destaca a importância dos conflitos inconscientes e das defesas psíquicas na depressão. Por exemplo,

sentimentos de raiva reprimida, culpa ou luto não elaborado podem se manifestar na forma de sintomas depressivos (Klein, 1935).

4. Identificação e idealização: A identificação com figuras parentais ou outros modelos de referência desempenha um papel central na formação da identidade na adolescência. A idealização excessiva dessas figuras ou sua decepção podem desencadear sentimentos de desvalorização pessoal e depressão (Freud, 1914).
5. Transferência e contratransferência: A relação terapêutica na psicanálise oferece um espaço para a transferência de emoções e desejos do paciente para o terapeuta. Essa dinâmica pode fornecer insights valiosos sobre os conflitos subjacentes e ajudar na compreensão e tratamento da depressão (Freud, 1912).

RESUMO FINAL

A psicanálise possui uma riqueza muito grande de conteúdos a respeito da depressão, aqui foi elucidado um pouco sobre esse grande campo de estudo da psicanálise. A depressão e transtornos de ansiedade são frutos de uma sociedade moderna, tantas responsabilidades e principalmente para os jovens que passam por tantas transformações encarar todas as responsabilidades muitas vezes acarretam em comportamentos defensivos de compulsão, e muitas vezes o próprio desenvolvimento de depressão ou demais transtornos de ansiedade.

Ao final desta pesquisa o objetivo foi perfeitamente cumprido, deixando exemplificado e resumido a depressão e transtornos de ansiedade na comunidade juvenil, de maneira a compreender as transformações desses jovens e algumas teorias de Freud que já explicavam há muito tempo toda a sintetização dos comportamentos em seres humanos devido aos fatores da sociedade, e pode-se observar que nessa sociedade moderna com muitos outros fatores é possível entender a normalidade em que se encontra os tratamentos de maior números de jovens com depressão.

Palavras-chave: Depressão, Sociedade moderna, Transtorno de ansiedade.

FINAL SUMMARY:

Psychoanalysis has a very large wealth of content about depression, here a little about this great field of study of psychoanalysis was elucidated. Depression and anxiety disorders are the result of a modern society, so many responsibilities and especially for young people who go through so many transformations facing all responsibilities often lead to defensive compulsive behaviors, and often the development of depression or other anxiety disorders anxiety.

At the end of this research, the objective was perfectly fulfilled, leaving exemplified and summarized depression and anxiety disorders in the youth community, in order to understand the transformations of these young people and some of Freud's theories that already explained for a long time all the synthesis of behaviors in human beings. due to society's factors, and it can be observed that in this modern society with many other factors it is possible to understand the normality in which the treatments of a greater number of young people with depression are found.

Keywords: Depression, Modern Society, Anxiety Disorder;

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. (2005). **Liquid life**. Cambridge: Polity Press.

FREUD, S. (1905). **Fragmento da análise de um caso de histeria**. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. v. 7. Rio de Janeiro: Imago, 1972, p. 1-119.

FREUD, S. (1905). **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 7, 123-244.

FREUD, S. (1912). **Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise**. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 12, 109-120.

FREUD, S. (1914). **Sobre o narcisismo: uma introdução**. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 14, 79-102.

FREUD, S. (1925). **Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos**. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 19, 239-258.

GIDDENS, A. (1991). **Modernity and self-identity: Self and society in the late modern age**. Cambridge: Polity Press.

KLEIN, M. (1935). **Uma contribuição à psicogênese dos estados maníaco-depressivos**. In M. Klein, P. Heimann, S. Isaacs, & J. Riviere (Orgs.)

LEVISKY, D. L. **Os vazios da contemporaneidade: a compulsão como um processo defensivo precoce na adolescência**. Congresso brasileiro de psicanálise, 2009;

MERIKANGAS, K. R. **Epidemiologia dos transtornos de ansiedade**. Abril de 2012.

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2020). **Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates**.

Winnicott, D. W. (1958). **The capacity to be alone**. *The International Journal of Psychoanalysis*.